

Revista de Imprensa – 23.04.2020

Revista de Imprensa – 23.04.2020

Revista de Imprensa

1. Andebol - Miguel Neves renova, Bola (A), 23/04/2020 1

2. Andebol - FAP reunida com clubes femininos, Bola (A), 23/04/2020 2

3. Andebol - «Dou mais valor a coisas que tinha por garantidas», Bola (A), 23/04/2020 3

4. FAP reunida com clubes femininos, Bola Online (A), 23/04/2020 4

5. De rei das roscas a salvador do mundo, Correio do Minho, 23/04/2020 5

6. Andebol - Sporting impugnará um final antecipado, Jogo (O), 23/04/2020 8

7. Andebol - Benfica não comenta reforço, Record, 23/04/2020 9

CISION

A BOLA

ID: 86126944

23-04-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 5,52 x 15,68 cm²
Corte: 1 de 1



Miguel Neves renova

➔ *Central de 19 anos vai continuar no Águas Santas pelo segundo ano consecutivo*

FACEBOOK/AA ÁGUAS SANTAS



Miguel Neves tem 19 anos

Miguel Neves volta a ser aposta de José António no plantel do Águas Santas para a temporada de 2020/2021. Embora tenha tido uma época marcada por lesões e consequentes períodos de ausência para recuperar, o central, de 19 anos, renovou com o clube no qual deu entrada nos iniciados em 2013/14, tendo feito um interregno em 2017/18 para jogar no Avanca. No conjunto dos sete jogos oficiais que disputou marcou 13 golos. Entretanto, o Dunkerque Handball, clube da I divisão francesa, anunciou a saída do esloveno Matic Suholeznik para o Benfica, apesar de ter mais um ano de contrato. O pivot, de 24 anos, 2 metros e 116 quilos, foi internacional no Euro-2018.

CISION

A BOLA

ID: 86126940

23-04-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 5,52 x 15,39 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

FAP reunida com clubes femininos

➔ *Federação esteve em videoconferência com os emblemas da I divisão*

Dois dias após ter estado reunida com os clubes da I Divisão masculina para debater os destinos da modalidade, a direção da Federação de Andebol de Portugal (FAP) encontrou-se, ontem, por videoconferência, com todos os clubes da escalão principal feminino.
Recorde-se que estão ainda por definir os campeões tanto no masculino como no feminino – situação, aliás, apenas comum com a vizinha Espanha, pois no resto da Europa todas as competições estão concluídas ainda que em moldes diferentes –, sendo praticamente seguro que os campeonatos não serão reatados.
Em cima da mesa também está o facto de, em caso de serem dadas por concluídas as provas intramuros, como ficarão as promoções e despromoções. Também aqui, à semelhança do já equacionado noutras modalidades coletivas nacionais, a hipótese de nenhum emblema descer de divisão e de, na próxima temporada, serem mais duas as equipas a jogar o campeonato primodivisionário, está em cima da mesa. Amanhã ou segunda-feira será a vez das associações regionais se reunirem com a FAP. C.L.

CISION

A BOLA

ID: 86126509

23-04-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 11
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 1 de 1



«Dou mais valor a coisas que tinha por garantidas»

Patrícia Rodrigues lutou pela vida aos 17 anos após torneio em Angola ⊙ Por isso a ponta do Benfica sente-se mais forte para lidar com o Covid-19 ⊙ Mas apela ao contributo de todos

POR CÉLIA LOURENÇO

SL BENFICA



Após quatro anos na Alemanha, Patrícia Rodrigues não esconde o desejo de ganhar título sénior em Portugal e de disputar a Champions

DA «maria rapaz» que gostava de jogar futebol nas ruas de Alcanena, Patrícia Rodrigues passou a fenómeno de precocidade no andebol, quando foi chamada à Seleção sénior aos 14 anos. O desafio era grande quando, como diz, «boa parte das jogadoras tinha a mesma idade da mãe». Mas a maior das provações estava ainda para chegar. Aos 17, lutando pela vida. Numa altura em que cada ser humano trava uma batalha para preservar a sua devido ao Covid-19, a ponta direita do Benfica recorda, em conversa com A BOLA, como um vírus a deixou sem andar e a pensar que o sonho no andebol se tinha desmoronado como castelo de cartas.

«Rija», como se descreve agora, aos 22 anos, a andebolista volta, porém, a viver em provação, já que viu adiada a cirurgia, agendada por estes dias, à entorse com rotura dos ligamentos cruzados no joelho esquerdo. «Nem sei quando serei operada. Diz o médico que o ligamento posterior poderá regenerar sozinho. Seja como for, o risco agora é muito grande», alerta Patrícia, baseando-se no maior desafio que a vida lhe pregou, há cinco anos, quando acabara de assinar contrato com os alemães do Blomberg Lippe e se preparava para a grande aventura, fora do ninho dos pais e do JAC Alcanena.

«Em fevereiro de 2015, fui com a Seleção sénior jogar um torneio particular a Angola e contraí um vírus que me paralisou completamente. Não no imediato. As minhas colegas começaram logo com vómitos e diarreia. Eu só comecei com sintomas já estávamos de regresso. Mas passaram. Em março fui convocada para um estágio das juniores A e os meus olhos começaram a inchar. Pensou-se ser conjuntivite, pus colírio e lá vim até Espanha, destino da minha viagem de finalistas», contou.

O pior estava para vir. «As minhas articulações começaram a inchar e eu a perder mobilidade a cada instante. Passei uma noite no hospital, em Espanha, até que os meus pais entenderam ser melhor voltar. Fiz a viagem sozinha e quando cheguei junto a eles já vinha numa cadeira de rodas. Não me mexia. Estava paralisada», relata com a voz de menina, revivendo o inferno passado.

SL BENFICA



Patrícia chegou ao Benfica esta época

Com uma «tia que é enfermeira» perto de casa, os pais da também lateral levaram-na para Santarém, onde ficou internada em parafernália de exames. «Fizeram testes a tudo e mais alguma coisa, mas ficava pior a cada dia. Não parava de inchar, edemas cada vez maiores, e paralisada. As dores eram horríveis. Fui transferida para Lisboa e fiquei internada três semanas no Hospital D. Estefânia. Diagnosticaram uma artrite reativa e com seringas tiravam-me líquido dos membros. Desmaiei várias vezes. Levei muitas injeções de cortisona e medicação que nem eu própria sei. Estive sempre lúcida, foi horrível. Equacionaram salmonelas, água não potável que tivesse bebido ou saladas mal lavadas. Mas era impossível. Tivemos todos os cuidados. Ponderaram picada de mosquito», relatou, reconhecendo a «angústia» vivida pela mãe, que com ela ficou confinada à enfermaria.

RECUPERAR COMO SE NADA FOSSE

«Acordava de noite aos gritos, com dores, a pedir que me pusessem a dormir para suportar tudo aquilo. Foi horrível para todos nós. À terceira semana deram-me alta, mas continuava sem andar. Saí em cadeira de rodas para ser cuidada em casa. Como não comia nem bebia fiquei muito magrinha. Nas sessões de fisioterapia tentava levantar uma garrafa de água ou um livro», pormenorizou, sem esconder que na mente pesava o contrato com o clube alemão, sua força motriz. «Lá comecei a andar e a recuperar como se não tivesse passado por nada. E fui para a Alemanha, onde fiquei quatro anos, com uma operação ao joelho pelo meio. Por tudo o que passei, tenho maior consciência desta pandemia. Qual é o problema de não poder sair?! De um momento para o outro, também tudo mudou na minha vida. Dou mais valor a coisas que dava por garantidas», remata, sobre a dura lição aprendida.



D.R.

Recordista de precocidade, Patrícia Rodrigues foi chamada à Seleção A com 14 anos

Descoberta por um árbitro

Ter um irmão e espírito de «maria rapaz» foram ingredientes suficientes para Patrícia Rodrigues fazer da rua o seu recreio preferido, mas não para o andebol. «Queria era jogar à bola... Andava sempre atrás do meu irmão. Gostava de desporto e então de futebol... Era paixão! Já andava na escola primária quando fizeram um torneio de futebol e fui a única rapariga a participar. E não me ficava atrás, queria apanhar a bola. O árbitro desse torneio era o meu professor de educação física na altura e o treinador de andebol do JAC Alcanena *[clube onde começou e ficou até ir para a Alemanha]*. Achou piada ao facto de eu andar ali a jogar com rapazes. Perguntou-me se queria experimentar o andebol. Os meus pais aceitaram e foi amor ao primeiro treino... aos sete anos», conta, recordando a «alegria de viver um sonho» quando, sete anos depois, foi convocada para a Seleção A, como a mais nova de sempre entre as grandes. «Agarrei a oportunidade ao máximo. Era rija! Lembro-me do primeiro jogo, em que lutei sem medo com as mais experientes», lembrou a andebolista com 32 internacionalizações.

Europeu contagiante

Patrícia Rodrigues chegou à Alemanha, em junho de 2015, ainda «debilitada e receosa» de não conseguir recuperar da «pior fase» da jovem vida. «O apoio das pessoas do clube foi enorme, era aquilo que queria fazer. Senti falta da minha família, claro, mas depois pensava '*fui eu quem quis isto*'», lembra, despachada e cheia de sonhos por concretizar com as cores encarnadas, que começou a vestir desde 2019/2020, e da Seleção. «Quero ganhar o título em Portugal no escalão sénior e a Taça, nos outros ganhei tudo. Depois adorava jogar uma Champions. Com a Seleção, gostava de jogar um Europeu e um Mundial seniores. Foi contagiante ver o que os rapazes fizeram *[6.º lugar no Europeu em janeiro]*. Portugal tem talento e nós temos essa mentalidade guerreira e qualidade também.»

FAP reunida com clubes femininos

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 23/04/2020
Meio: Bola Online (A)
Autores: Célia Lourenço
URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=82b4c8a2

Dois dias após ter estado reunida com os clubes da I Divisão masculina para debater os destinos da modalidade, a direção da Federação de Andebol de Portugal (FAP) encontrou-se, ontem, por videoconferência, com todos os clubes da escalão principal feminino.

Recorde-se que estão ainda por definir os campeões tanto no masculino como no feminino - situação, aliás, apenas comum com a vizinha Espanha, pois no resto da Europa todas as competições estão concluídas ainda que em moldes diferentes -, sendo praticamente seguro que os campeonatos não serão reatados.

Em cima da mesa também está o facto de, em caso de serem dadas por concluí- das as provas intramuros, como ficarão as promoções e despromoções. Também aqui, à semelhança do já equacionado noutras modalidades coletivas nacionais, a hipótese de nenhum emblema descer de divisão e de, na próxima temporada, serem mais duas as equipas a jogar o campeonato primodivisionário, está em cima da mesa. Amanhã ou segunda-feira será a vez das associações regionais se reunirem com a FAP.

Célia Lourenço

CISION

ID: 86128409

Correio do Minho

23-04-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 16
Cores: Cor
Área: 15,81 x 32,50 cm²
Corte: 1 de 3



FÓRUM DESPORTO

Rei das 'roscas' dedica-se a

ÁLVARO MARTINS ex-glória do andebol português e do ABC, ficou conhecido pelas suas 'roscas', gesto técnico de grande beleza que ficou a ser o seu epíteto. Agora dedica-se à enfermagem e combate a Covid-19 na linha da frente, em Inglaterra.

ANDEBOL

| Carlos Costinha Sousa |

No dia em que se assinalam 26 anos sobre o jogo da primeira mão da histórica presença do ABC na final da EHF Liga dos Campeões de andebol, nada melhor do que recordar esse momento com um dos intervenientes nessa partida. Álvaro Martins, ponta esquerda que deixou marcas no andebol português e mais concretamente no andebol minhoto e bracarense, foi o convidado do Fórum Desporto e relembrou essas glórias do passado, mas também a actualidade que se vive, ele que a conhece como ninguém, não estive na linha da frente na luta contra a pandemia de Covid-19, sendo enfermeiro coordenador/gestor no The Willows Nursing Home e NHS Hospital South Wing, em Belford, Inglaterra.

A viver dias complicados, Álvaro falou da realidade que enfrenta em Inglaterra e também do que vê em Portugal, nesta batalha contra a pandemia.

"É bom ter algo que ficou e marcou, até ao momento, a minha carreira no andebol. É sempre bom recordar e que as pessoas se lembrem desses bons momentos", começou por referir Álvaro Martins sobre as famosas 'roscas' que fazia e que deixavam desesperados os guarda-redes adversários. Quanto à situação actual que todo o mundo vive, Álvaro é claro: "É uma situação bastante assustadora, que surgiu de forma inesperada e apanhou toda a gente desprevenida. Em termos de resposta, temos ajustado as nossa acções, temos ajustado as nossas rotinas diárias, não só no ambiente hospitalar, mas também no lar que dirijo neste momento. No ambiente hospitalar o foco tem-se centrado na triagem e em dar a resposta às pessoas que apresentam um quadro patológico direccionado para o Covid-19. Mas é preciso lembrar que as outras patologias não deixaram de existir. Os serviços estão sobrecarregados e isso tem criado alguns problemas a nível da gestão hospitalar e dos lares".

> "Só espero que os números que têm sido divulgados sejam reais. Mas fico muito satisfeito porque é um sinal positivo. É sinal que as pessoas acataram a mensagem de forma efectiva e têm tentado proteger-se ao máximo. Também acompanho com algum cepticismo algumas notícias que vou vendo... Ás vezes fico um bocadinho céptico em relação a certos comportamentos que são evidenciados. É óbvio que não podemos responder por toda a gente. Mas as pessoa têm que tomar consciência de que quanto mais cedo e efectivas forem as suas acções em termos de isolamento, protecção e higienização, mas cedo poderemos tomar as nossas vidas normais. Todos podemos ter um papel mais activo na nossa protecção."



DR

Depois de vários anos ligado ao andebol, Álvaro Martins dedica-se agora, de alma e coração, à enfermagem em Inglaterra

andebol nacional

Portugal em evolução

"O mais difícil já está feito e agora é continuar"

"Os resultados nacionais, por si só, não deixam dúvidas a ninguém. Temos trabalhado, em termos de clubes, de forma muito positiva. Os clubes têm trabalhado muito e bem para este crescimento. Sporting, Porto, Benfica e ABC, entre outros clubes, têm contribuído muito para as selecções nacionais e para a evolução do andebol português. Recordo-me bem que quando começámos a estar constantemente na Europa, crescemos de forma inexplicável. Na altura comparávamos o orçamento do ABC com as restantes equipas, éramos a que tinha o orçamento mais contido, mas mesmo assim éramos a única equipa que conseguia bater-se com qualquer equipa na Europa. Agora acho que se passa exactamente o mesmo. As equipas começaram a apostar na qualidade da sua formação, dos seus jogadores, treinadores e em termos de condições e de trabalho. Os jogadores portugueses terem oportunidade de jogar noutros campeonatos também foi muito importante. Temos jogadores a jogar em praticamente todos os campeonatos da Europa, em equipas de alto nível. E quando se juntam, beneficiam muito a selecção. Com o trabalho de grande qualidade das equipas técnicas nacionais, os resultados têm aparecido."

"Vivi à distância este campeonato da Europa, esta conquista de Portugal [6.º lugar no Campeonato da Europa] e senti-me extremamente orgulhoso por tudo aquilo que já se conseguiu fazer. Com mérito de todos pelo trabalho realizado. Tenho que referir aqui o Humberto Gomes, cheguei a jogar com ele e tive oportunidade de o felicitar e a todo o grupo de trabalho. Esperemos que se possa continuar com este trabalho, porque temos muita qualidade e muitas capacidades. Vamos continuar a crescer porque temos uma geração de jogadores com grande capacidade e chefiados por uma equipa técnica de grande competência."

CISION

ID: 86128409

Correio do Minho

23-04-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 17
Cores: Cor
Área: 14,51 x 32,50 cm²
Corte: 2 de 3



FÓRUM DESPORTO

gora a salvar o mundo

+ regresso

"A grande preocupação neste momento não é só a retoma da actividade, mas sim do estado dos jogadores. O regresso à competição não estará para breve. Neste momento penso que ainda é muito difícil saber quando se poderá avançar com o início de um regresso ao trabalho. Acredito que entre Julho e Agosto, poderá haver alguma retoma em termos de preparação e treinos. Regresso à competição, vejo muitas dificuldades em regressar com o devido ambiente desportivo. Não vejo o regresso à normalidade a cem por cento tão cedo. E isso vê-se também com o cancelamento de vários eventos de várias modalidades, como por exemplo os Jogos Olímpicos. Não acredito que tão cedo tenhamos uma competição efectiva a cem por cento."

PALMARÉS COM O ABC

7 títulos de campeão nacional
7 Taças de Portugal
2 Supertaças
Vice-campeão Europeu (EHF Liga dos Campeões)

⊙Liga dos Campeões



DR

Jogo da primeira mão da final EHF Liga dos Campeões

Álvaro Martins lembra momento de glória

"Participação na Liga dos Campeões foi o expoente máximo do ABC"

"Foi o expoente máximo do nosso currículo. A presença na final da Liga dos Campeões foi um feito único até ao momento. Neste momento a competição tem outra configuração, mas na altura foi extremamente positivo e foi uma experiência única. Foi conseguido a ferros. A equipa não era um dos planteis mais ricos, tínhamos alguns jogadores estrangeiros que ajudaram a aumentar a qualidade e experiência. Infelizmente foi decidido em pormenores. Fizemos um jogo fantástico em Braga mas fomos infelizes na concretização de alguns livres de sete metros. Em Espanha, num ambiente fantástico, um pavilhão a abarrotar, discutimos o jogo até aos últimos segundos e a diferença foi mínima. Infelizmente não pudemos concluir o nosso percurso da forma como queríamos, mas deixámos uma imagem extremamente positiva e penso que criámos também os alicerces para o desenvolvimento da modalidade em Portugal e de todo o projecto na altura do ABC."

"Sei que as dificuldades bateram à porta no ABC, como bateram à porta em muitos clubes. Neste momento trabalha-se de forma a encontrar soluções para o problema que o ABC sempre teve e que se prende com as questões financeiras. Não tem o apoio de um clube de futebol por trás, como se vê com outras equipas nacionais. O ABC sempre foi um clube de formação e acredito que deve continuar a ser. Deve apostar sempre na sua formação, na evolução de jovens jogadores. Mas claro que penso que se houver capacidade para suportar e aumentar a qualidade do plantel com um ou outro jogador estrangeiro, ainda melhor. Tenho a certeza que o ABC vai voltar a crescer de forma muito positiva."

"O ano passado foi muito custoso, não ter conseguido ir ao Grupo A... Ensombrou um bocado o ABC. Mas este ano a resposta foi mais positiva e as pessoas têm que acreditar que o ABC tem pernas para andar. Com os apoios correctos e com as pessoas correctas nos lugares correctos, o ABC vai conseguir voltar a ser o que já foi no passado."



DR

Equipa e direcção do ABC na altura em que Álvaro Martins fazia parte do plantel

CISION

ID: 86128409

Correio do Minho

23-04-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 15,84 x 7,91 cm²
Corte: 3 de 3



Correio do Minho.pt

QUINTA 23 ABRIL 2020 | Director PAULO MONTEIRO | Ano LXXXI Série VI N.º 11428 DIÁRIO € 1,00 IVA Inc.



Como a lua. Nem sempre cheia. Mas sempre bonita. A sala de espectáculos de Braga celebrou 105 anos.

Publicidade

FarmaJá
WWW.FARMAJA.PT
Encomendas via WhatsApp
927 320 608
Disponível de Segunda a Sexta, das 09H às 20H.
Farmácia Lamaçães



THEATRO CIRCO JUNTOU 23 ARTISTAS NO FORMATO VIRTUAL

ORIGINAL E UNIVERSAL

Pág. 4

ESPECIAL BOMBEIROS CABECEIRENSES



VOLUNTÁRIOS ASSUMEM-SE PARCEIROS FUNDAMENTAIS

Págs. 11 a 14



COVID-19

Sapadores infectados pagos a 100 por cento

Pag. 6



ESPOSENDE

Alunos carenciados têm acesso a computadores

Pág. 7



FÓRUM DESPORTO ÁLVARO MARTINS

De rei das 'roscas' a salvador do mundo

Págs. 16 e 17

Publicidade

40 ANOS
pingo doce
sabe bem pagar tão pouco
BRAGA PARQUE
ESTAMOS ABERTOS DAS 8 ÀS 22 HORAS

CASA Peixoto
IDEIAS CONSTRUTIVAS
Ajudamos a concretizar os seus sonhos!
CONSTRUÇÃO
PAVIMENTOS E REVESTIMENTOS
SALAS DE BANHO
COZINHAS
BRICOLAGE
DECORAÇÃO
JARDIM
VIANA DO CASTELO · BRAGA · GUIMARÃES · PORTO · LISBOA · PARIS
www.casapeixoto.pt · Casa Peixoto

CISION

ID: 86126639

O JOGO

23-04-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 22,18 x 22,75 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL **Leões consideram que uma decisão na próxima semana será prematura, por poderem existir condições para jogar em segurança**

SPORTING IMPUGNARÁ UM FINAL ANTECIPADO

Existindo várias modalidades a pensar regressar, no clube de Alvalade acredita-se que ainda não se esgotou o prazo para se retomar a competição e O JOGO apurou que a resposta dos leões pode ser forte

CARLOS FLÓRIDO

●●● Embora uma reunião entre os clubes do Campeonato Placard Andebol 1, há algumas semanas, tenha recomendado o término imediato da competição, ficando a decisão final a cargo da Federação de Andebol de Portugal (FAP), o Sporting não o irá aceitar se isso for decretado já na próxima semana e muito menos com atribuição do título ao FC Porto. O JOGO apurou que, nesse caso, os leões irão impugnar o desfecho.

A evolução da pandemia no nosso país, que tem levado a maioria das modalidades a equacionar o regresso dos campeonato seniores – os das camadas jovens terminaram –, leva o Sporting a acreditar ser possível jogar em condições que garantam a saúde pública, mas sobretudo a ter a certeza de ser prematuro tomar uma decisão drástica. Os leões consideram ainda que o título só deverá ser atribuído em campo.

Sendo esperada uma decisão da FAP a abrir a próxima semana, será de prever que siga o exemplo da maioria dos campeonatos europeus, que terminaram e deram como campeão o clube que liderava. Em Portugal, o FC Porto ganhou a primeira fase e faltavam jogar as 10 jornadas da fase final.

Champions League vai até ao fim

Se entre os principais campeonatos europeus de andebol apenas Portugal e Espanha ainda não deram a época por encerrada, curiosamente a FederaçãoEuropeia de Andebol acaba de reafirmar as finais da Liga dos Campeões a 28 e 29 de dezembro, em Colónia, tendo bilhetes à venda para a arena alemã. As datas dos jogos de oitavos – com o FC Porto –e quartos de final serão reveladas amanhã, sendo improvável que se mantenham em junho.



Pedro Rocha / Global Imagens

Sporting acha prematuro acabar já o campeonato

DADOS

DECISÃO

27/04

FAP tem prevista uma decisão para segunda-feira

JORNADAS

10

Campeonato parou quando estava cumprida a primeira fase, faltando dez rondas da fase final

PONTOS

2

FC Porto (77) e Sporting (75) terminaram primeira fase separados por dois pontos

CISION

Record

ID: 86127385

23-04-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 24
Cores: Cor
Área: 5,17 x 11,34 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Benfica não comenta reforço

Os franceses do Dunkerque anunciaram ontem a transferência de Matic Suholeznik para o Benfica na próxima temporada. Através do seu site, o emblema gaulês refere que o pivô esloveno de 24 anos (2,03 metros e 128 quilos) ainda tinha mais um ano de contrato mas, face ao aumento de competitividade do plantel e ao facto de aspirar a um melhor contrato, solicitou ao presidente para o deixar sair.

O nosso jornal procurou obter uma reação por parte do Benfica, que não confirmou o reforço para 2020/2021. "Não temos nada a dizer sobre o assunto", disse-nos fonte ligada ao emblema da Luz.